

PARA ONDE IREMOS NÓS?

Jo 6.68-69 (NAA)

68. Simão Pedro respondeu: — Senhor, para quem iremos? O senhor tem as palavras da vida eterna,

69. e nós temos crido e conhecido que o senhor é o Santo de Deus.

INTRODUÇÃO

1. Para compreendermos estas palavras precisamos levar em conta o contexto próximo. (Jo 6:22-71)
2. Havia uma multidão de seguidores de Jesus que avidamente o procurava de um lugar para outro e o encontram em Cafarnaum.
3. Mas Jesus sabe que a motivação deles não era conhecê-lo, ou mesmo entender os sinais e prodígios de Deus.
4. A motivação era simplesmente o estômago. Eles tinham sido alimentados na multiplicação dos pães e peixes.
5. Então Jesus profere um sermão tremendamente duro contra a intensão destes seguidores, cujo tema central era: Eu sou o Pão da Vida.
6. Diante da dureza e da complexidade das metáforas de Jesus muitos discípulos decidem ir embora.
7. A multidão deixou de ser multidão e passou a ser o pequeno grupo dos seus discípulos.
8. Ao ver isto Jesus olha para os seus discípulos e pergunta: Vocês também querem ir embora?
9. As palavras que lemos foram a resposta de Pedro a Jesus: **“Para onde iremos nós? Só Tu tens as palavras de vida eterna e nós temos crido e conhecido que o Senhor é o Santo de Deus”**
10. Hoje gostaria de tomar este texto e interpretá-lo com as lentes Hermenêuticas da situação que hoje vivemos.
 - a. Pastores que se desesperam a ponto de pôr fim a vida.
 - b. Sepultamentos, mortes, dor e aflições em meio as igrejas diante da pandemia.

- c. Igrejas abertas, igrejas fechadas, pressões financeiras, ministeriais e familiares.
- 11. Fraquezas antes encobertas, agora escancaradas pelas pressões deste tempo.
- 12. Diante deste cenário encontro neste texto algumas respostas para mim mesmo.

I – PARA ONDE IREMOS NÓS?

1. A primeira resposta que encontro nos lábios de Pedro, veio ao estilo clássico de Jesus.
 - a. Ele respondeu à pergunta com outra pergunta.

Para onde iremos nós?
2. O que Pedro estava dizendo é que o servo do Senhor, o discípulo verdadeiro, **o pastor – não tem para onde ir a não ser para os braços do seu Salvador.**
3. Algumas vezes pensei que pudesse ter outra saída.
 - a. Crise com liderança sobre a casa pastoral. Fiquei tão irritado que decidi abrir um negócio, mas quando me voltei para Jesus Ele me disse: ***O sacerdote não terá possessão nesta terra. Eu sou a sua herança, diz o Senhor.***
4. Não importa o tipo de pressão ou da crise que estejamos vivendo, não existe lugar mais seguro do que os braços do Senhor.
5. Até quanto Estevão estava morrendo e as pedras o machucavam até a morte, não havia lugar mais seguro do que ver o céu aberto e Jesus em pé a direita de Deus para o acolhê-lo.
 - a. ***Testemunho de uma criança de oito anos falando para o avô. Vovô você sabe que para mim os maiores eram Paulo e Moisés. Mas hoje eu li sobre Estêvão e ele passou os dois porque mesmo levando pedradas ele podia ver o céu aberto e Jesus diante dele.***
6. Querido colega, para onde podemos ir? Só há um lugar seguro, os braços de Jesus.

7. É tempo de pular no colo dEle e ser como criança e deixa-lo nos abençoar – não há outro lugar seguro.
8. Cantar: Quero Ser como Criança.

II – NÓS TEMOS CRIDO E CONHECIDO QUE O SENHOR É O SANTO DE DEUS

1. A segunda lição que as palavras de Pedro fizeram marcar o meu coração.
2. Estão nestas palavras de Pedro:

Nós temos crido e conhecido que o Senhor é o Santo de Deus.

 - a. O Senhor é o único “Santo de Deus”.
 - b. Maior que os maiores profetas do passado.
 - c. É o Deus que se fez homem!
 - d. O Cristo que esperamos.
 - e. Tanto que temos crido no Senhor.
3. Mas parece que Pedro se viu na necessidade de acrescentar algo ao crer e diz: **E conhecido**.
4. Jesus – temos visto:
 - a. Os seus sinais, se as multidões te seguem por causa do pão nós te seguimos porque cremos em quem Tu és
 - b. E temos visto os sinais e maravilhas que o Senhor tem feito!
5. Se fora de Jesus não temos para onde correr, só em Jesus há esperança porque Só o Senhor pode:
 - Acalmar a tempestade.
 - Dar vista aos cegos.
 - Ouvidos a surdos.
 - Ressuscitar mortos.
 - Transformar água em vinho.
6. Nós não apenas cremos como somos testemunhas dos teus milagres.

7. Quando tudo à nossa volta parece uma loucura, ou quando não somos capazes de ver uma resposta ou solução, precisamos fazer o que Jeremias ensinou

“Quero trazer a memória o que me dá esperança, as tuas misericórdias!”

8. O que aprendi é que não apenas cremos, mas também temos uma história dos milagres de Deus em nós.

9. De tempos passados que já foram marcadas pelo Santo de Deus.

10. É isto nos faz permanecer.

11. É isto que nos faz crer que só Ele pode intervir e fazer de novo algo tremendo em nossa vida.

12. Querem ver? Lembre dos atos do poder de Deus em sua vida.

13. Em tempos assim, precisamos lembrar que não somente cremos, **mas já conhecemos aquele que com sua pregação tocou e transformou não só circunstâncias, mas a nossa própria história.**

III – SÓ TU TENS A VIDA ETERNA

1. Por fim, Pedro ainda disse “Só tu tens as palavras de vida eterna”

2. Quando medito nestas palavras usando esta hermenêutica situacional, eu percebo outra lição.

3. As vezes estamos tão envolvidos com as batalhas desta vida que nos esquecemos do fim último: **A vida Eterna.**

4. Esquecemos que estamos só de passagem.

5. Esquecemos que ainda que o Senhor esteja conosco todos os dias como Ele prometeu, não será nem aqui, nem agora que toda lágrima será enxugada, nem a coroa de glória nos será ofertada.

6. Esquecemos que nossa esperança é maior, que nossa herança é maior ou como disse o apóstolo Paulo (2 Co 4.16-18 e 1 Pedro 4.12-16)

2 Co 4.16-18 (NAA)

16. Por isso não desanimamos. Pelo contrário, mesmo que o nosso ser exterior se desgaste, o nosso ser interior se renova dia a dia.

17. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um eterno peso de glória, acima de toda comparação,

18. na medida em que não olhamos para as coisas que se veem, mas para as que não se veem. Porque as coisas que se veem são temporais, mas as que não se veem são eternas.

1 Pedro 4.12-16

12. Amados, não estranhem o fogo que surge no meio de vocês, destinado a pô-los à prova, como se alguma coisa extraordinária estivesse acontecendo.

13. Pelo contrário, alegrem-se na medida em que são coparticipantes dos sofrimentos de Cristo, para que também, na revelação de sua glória, vocês se alegrem, exultando.

14. Se são insultados por causa do nome de Cristo, vocês são bem-aventurados, porque o Espírito da glória, que é o Espírito de Deus, repousa sobre vocês.

15. Que nenhum de vocês sofra como assassino, ou ladrão, ou malfeitor, ou como quem se mete na vida dos outros.

16. Mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe; pelo contrário, glorifique a Deus por causa disso.

7. Portanto precisamos ter a atitude do poeta que escreveu o hino 484 do Canto Cristão:

8. ***“Passarinhos, belas flores, querem me encantar. Oh! Vão terrestres esplendores, não quero aqui ficar”***

9. O que o poeta estava dizendo é que as vezes ficamos deslumbrados com o que temos, fazemos ou sonhamos e isto nos faz perder o foco de para onde estamos indo.

10. Se perdermos o foco, o deserto pode parecer insuportável e seremos como povo que tinha saudades das cebolas e dos pepinos do Egito.

11. Eu creio que é por isso que Deus nos permite envelhecer e as vezes destrói os nossos castelos de areia.

12. Para que saibamos que só Jesus tem as palavras de vida eterna.

13. Que o centro da mensagem é esta, e não os pães multiplicados que só podem saciar a fome por algumas horas.

14. Coloque os seus olhos onde Jesus está nos levando, pois se assim o percebermos as pedras e calor da viagem não nos será pesado.

CONCLUSÃO

3 lições

1. Para onde iremos? Para o colo de Jesus

2. Cremos e conhecemos o Santo de Deus → Trago à memória o que já experimentei do poder de Cristo.

1. Só Tu tens as palavras de vida eterna → No fim do horizonte o céu e a terra se encontram. **Foque no alvo final.**